



UFBA

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2017



28

**Introdução ao Serviço Social
Trabalho e Sociabilidade
Redação**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL — Questões de 01 a 35
Prova II: TRABALHO E SOCIABILIDADE — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SERVIÇO SOCIAL

PROVA I — INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A análise de Iamamoto sobre o Serviço Social visa compreender o significado sócio-histórico da profissão de Serviço Social, ou seja, compreender as implicações sociais que conformam as condições desse exercício profissional na sociedade atual.

Questão 02

A reflexão sobre o significado do Serviço Social, no movimento de reprodução das relações sociais, significa que a profissão é, exclusivamente, um mecanismo de reforço do poder hegemônico.

Questão 03

É condizente com a abordagem analítica proposta por Iamamoto, para a compreensão do Serviço Social, a apreensão dessa profissão no processo de reprodução das relações sociais.

Questão 04

A atuação do Assistente Social responde tanto aos interesses do capital quanto aos do trabalho.

Questão 05

Na análise do Serviço Social, como parte da organização da sociedade, os personagens envolvidos na prática profissional são encarados, sobretudo, como individualidades.

Questão 06

A questão social é o objeto do trabalho do Serviço Social.

Questão 07

O trabalho do Assistente Social é a atividade prática que ele desenvolve, sendo os outros elementos, como as políticas sociais, os movimentos sociais e o Estado, apenas condicionantes externos desse trabalho.

Questão 08

As políticas sociais são o fundamento da questão social.

Questão 09

Tendo a questão social como matéria-prima ou objeto do seu trabalho profissional, torna-se importante para o Assistente Social conhecer a gênese das desigualdades sociais na sociedade capitalista, suas expressões, bem como as diversas formas de resistência desenvolvidas pelos sujeitos na dinâmica social.

Questão 10

O trabalho do Assistente Social se dá no campo das múltiplas expressões da questão social, as quais se relacionam com processos estruturais da sociedade, e são vivenciadas pelos sujeitos em seu cotidiano.

Questão 11

As demandas postas para os assistentes sociais, nos diversos espaços sócio-ocupacionais, referem-se, exclusivamente, a uma dimensão pública das questões, não havendo qualquer contato com a esfera da vida privada.

Questão 12

O Estado tem sido, historicamente, o maior empregador dos assistentes sociais.

Questão 13

O Assistente Social, no Brasil, não atua nos Conselhos de Políticas, como os Conselhos de Assistência e Saúde.

Questão 14

O Assistente Social é um trabalhador assalariado, que vende sua força de trabalho especializada em troca de um salário.

Questão 15

Ao contrário do que ocorreu com o Serviço Social em outros países, no Brasil, a profissão não teve uma origem confessional, ou seja, não se vinculou, em seus primórdios, a iniciativas da Igreja.

Questão 16

No Brasil, embora seja regulamentado como profissão liberal, o Serviço Social não se realiza como tal, uma vez que não detém todos os meios e instrumentos necessários para desenvolver sua atividade, dependendo, assim, dos recursos das instituições para as quais vende sua força de trabalho.

Questão 17

No Serviço Social brasileiro, a discussão sobre a dimensão ético-política do projeto profissional é bem antiga, remontando aos processos iniciais de institucionalização da profissão no Brasil, na década de 30, do século passado.

Questão 18

Projetos profissionais são pautas de conduta técnica regulados por legislações, não tendo uma dimensão política.

Questão 19

Um dos componentes imperativos para o exercício do Serviço Social no Brasil é a formação acadêmica reconhecida pelo Ministério da Educação e a inscrição no Conselho da categoria, o CRESS.

Questão 20

Um dos elementos do trabalho profissional realizado no âmbito do Estado é a burocracia, que está presente na cultura das instituições, podendo impregnar o trabalho dos assistentes sociais.

Questão 21

Na transição dos anos 70 aos 80, do século passado, expõe-se a primeira condição política para a construção de um novo projeto ético-político no âmbito do Serviço Social brasileiro, ou seja, a crítica ao conservadorismo profissional, pela primeira vez, inscrita no universo profissional.

Questão 22

O projeto ético-político que se configura no universo do Serviço Social, na passagem dos anos 80 aos 90, do século XX, vincula-se claramente a um projeto societário que aponta para uma nova ordem social, sem exploração/dominação de classe, etnia e gênero.

Questão 23

O Código de Ética Profissional de 1993 não incorporou, como um de seus princípios fundamentais, a defesa da ampliação da cidadania, pois o debate teórico do Serviço Social dessa década desqualificava totalmente os ganhos sociais e políticos nos marcos da cidadania burguesa.

Questão 24

O Código de Ética Profissional de 1986 foi uma expressão de conquistas do Serviço Social brasileiro no que se refere à superação do conservadorismo e da “ética da neutralidade”.

Questão 25

Um dos princípios do Código de Ética Profissional de 1993 é o indicativo de desqualificação das vertentes profissionais divergentes, o que caracteriza uma opção por não aceitar o pluralismo.

Questão 26

No atual Código de Ética Profissional, é um direito do Assistente Social o desagravo público por ofensa à sua honra profissional.

Questão 27

Ter garantidas as suas atribuições e prerrogativas profissionais, no exercício de suas atividades, é um direito do Assistente Social, assegurado pelo seu Código de Ética.

Questão 28

Contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando os interesses da população usuária, é um dos deveres dos assistentes sociais.

Questão 29

O Código de Ética não prevê as penalidades aplicáveis aos profissionais que infringirem a legislação profissional, pois isso é uma questão penal.

Questão 30

No caso do Serviço Social, o pagamento da anuidade ao Conselho Regional é facultativo.

Questão 31

A Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social, prevê que o uso da denominação “assistente social” pode ser usada por outras categorias, não sendo privativa dos profissionais de Serviço Social.

Questão 32

A Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social, revoga a Lei nº 3.252, de 27 de agosto de 1957.

Questão 33

O Assistente Social é um profissional que tem competência para planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais.

Questão 34

Em razão do não cumprimento da Lei nº 12.317, de 2010, a jornada de trabalho de 30 horas para o Assistente Social foi extinta.

Questão 35

É uma das atribuições privativas dos assistentes sociais prestar assessoria e consultoria a órgãos da Administração Pública direta e indireta, a empresas privadas e a outras entidades, em matéria de Serviço Social.

PROVA II — TRABALHO E SOCIABILIDADE

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 39

Segundo Netto e Braz (2006), as espécies animais realizam atividades que buscam atender suas necessidades de sobrevivência. Tais atividades, no entanto, realizam-se no marco de uma herança determinada geneticamente, ou seja, são historicamente programadas e reproduzidas. Já o que os autores conceituam como trabalho, embora contenha essa ideia, qual seja, de satisfação das necessidades humanas, é substantivamente diverso, incluindo outras prerrogativas que extrapolam esta noção.

Assim, é correto afirmar:

Questão 36

O trabalho é uma característica humana. Só os homens trabalham e se constroem, historicamente, através dessa atividade.

Questão 37

Caracteriza-se como trabalho a atividade que exige habilidades e conhecimentos, bem como o uso de instrumentos, supondo a repetição e a experimentação que se transmitem através do aprendizado.

Questão 38

O trabalho não só atende às necessidades humanas, mas também cria novas necessidades.

Questão 39

Por trabalho, pode-se conceituar uma gama de atividades instintivas, praticadas por homens e animais, que buscam a satisfação das necessidades de sobrevivência.

QUESTÕES de 40 a 42

Com relação às formas de sociabilidade produzidas pelo trabalho, é correto afirmar:

Questão 40

As formas coletivas de trabalho, tanto para os homens quanto para os animais, propiciam a noção de coletividade e de solidariedade, imprescindíveis para um bom desempenho.

Questão 41

O trabalho propicia e requer a construção de um tipo de linguagem, a articulada, que possibilita a ampliação das formas de comunicação e a sociabilidade.

Questão 42

O que se pode chamar de caráter social do trabalho é o fato de essa atividade ser a base para a construção do homem como sujeito social e da sociedade como produto humano.

QUESTÕES de 43 a 45

Com relação à discussão da formação da individualidade e do impacto das ações dos homens sobre o mundo, Yamamoto (2001) atribui importância primordial ao trabalho como atividade de construção da realidade social e dos próprios homens. Segundo a autora, “ao transformar a realidade, o homem transforma a si próprio”. Dessa forma, “o processo de criação, do ponto de vista do sujeito, é processo de autocriação humana”.

Com base nessa afirmativa, pode-se inferir:

Questão 43

O homem não é só produtor, mas também produto da atividade humana designada como trabalho.

Questão 44

Os homens se constroem e constroem a história através de seus atos, sendo esses atos constituídos pelo trabalho, ou seja, pela transformação da natureza.

Questão 45

O trabalho produz mudanças na natureza, concretizadas em objetos de uso para os homens, e as escolhas, os desejos e as vontades do indivíduo se desenvolvem na dimensão de uma espiritualidade que independe dessa ação.

QUESTÕES de 46 a 49

No capitalismo, a exploração da força de trabalho pelos detentores dos meios de produção se concretiza na apropriação do trabalho excedente, ou seja, aquela parte do trabalho que ultrapassa o trabalho necessário, que é pago em forma de salário para o trabalhador, e que fica com o capitalista.

Com base nessa informação, é correto afirmar:

Questão 46

A exploração do trabalho é mais ocultadora no capitalismo do que na escravidão, já que a divisão entre essas duas formas de trabalho (trabalho excedente e trabalho necessário) não é facilmente perceptível pelos trabalhadores.

Questão 47

As formas mais comuns de a exploração do trabalho se realizar são de ordem violenta, ou seja, os donos dos meios de produção organizam formas de coerção dos trabalhadores muito idênticas às formas de escravidão.

Questão 48

A extensão da jornada de trabalho é a forma mais utilizada de exploração da força de trabalho, não encontrando resistência dos trabalhadores.

Questão 49

A parte excedente do trabalho, apropriada pelos capitalistas é designada como mais-valia.

QUESTÕES de 50 a 53

Segundo Granemann (2009), “todo ato de trabalho nas sociedades dominadas pelo capital é mediado pela contradição entre classes burguesa e proletária” configurando dois momentos distintos da realização do trabalho que são exercidos por indivíduos que pertencem a essas distintas classes sociais. Nessa relação, “ao trabalhar, o trabalhador deixa de lado suas necessidades como pessoa humana e converte-se em instrumento para a execução das necessidades de outrem”, do mesmo modo que a classe burguesa se apropria do montante maior da riqueza produzida pelo trabalho de forma privada.

Diante disso, é correto afirmar:

Questão 50

A concentração de capital e da propriedade privada, domínio das classes burguesas, é que permitiu a expansão do capitalismo conforme os interesses dessas classes.

Questão 51

No capitalismo, a constituição de classes sociais, segundo formas distintas de apropriação de riqueza e diferentes visões do mundo, é um dos principais fatores de distinção entre os homens.

Questão 52

No capitalismo, a relação de classes é vivida pelos trabalhadores não só na forma de miséria, mas também de grandes oportunidades de ascensão social.

Questão 53

A relação entre essas diferentes classes sociais, embora tensa, foi que permitiu o desenvolvimento desse sistema econômico, trazendo benefícios para todos.

Questão 54

As relações entre a classe trabalhadora e os donos dos meios de produção são de exploração, embora naturalizada.

QUESTÕES de 55 a 57

No processo de produção capitalista, segundo Marx (2011), “o capitalista compra a força de trabalho e incorpora o trabalho, fermento vivo, aos elementos mortos, constitutivos do produto, os quais também lhe pertencem”.

Visto pelo capitalista, o processo de trabalho pode ser definido da seguinte forma:

Questão 55

Um processo que ocorre entre coisas que ele comprou e que lhe pertencem.

Questão 56

Situações vividas pelos trabalhadores, como fomentadores da riqueza social produzida.

Questão 57

Um processo complexo que envolve o próprio trabalho, as matérias-primas existentes na natureza e os instrumentos.

QUESTÕES de 58 a 61

O padrão fordista/taylorista, como sistema produtivo, e suas respectivas formas de organização do processo de trabalho vigoraram, na grande indústria, ao longo de praticamente todo o século XX, tendo impactos sobre toda a configuração do mundo do trabalho.

Assim, características desse padrão de produção eram as seguintes:

Questão 58

Produção em massa de mercadorias, estruturada a partir de uma produção mais homogeneizada de produtos, e planta das fábricas espacialmente verticalizada.

Questão 59

Redução do tempo de trabalho e dos desperdícios na produção, e aumento no ritmo de trabalho.

Questão 60

Produção com qualidade dos produtos em detrimento da quantidade, voltada para um público mais exigente e utilização de grande potencial tecnológico.

Questão 61

Trabalho parcelado e fragmentado, baseado na decomposição de tarefas e redução do trabalho a um conjunto repetitivo de atividades.

QUESTÕES de 62 a 65

Com relação às mudanças operadas no mundo do trabalho, nas últimas décadas, Antunes (2006), afirma:

“Evidencia-se, portanto, que ao mesmo tempo em que se visualiza uma tendência para a qualificação do trabalho, desenvolve-se também, intensamente, um nítido processo de desqualificação dos trabalhadores, que acaba configurando um processo contraditório que superqualifica em vários ramos produtivos e desqualifica em outros”.

A partir dessa afirmação, pode-se inferir:

Questão 62

De um lado, convive-se com uma intelectualização do trabalho manual e, de outro, com uma desqualificação intensificada, presente no trabalho informal, temporário, parcial e subcontratado.

Questão 63

Surgem oportunidades de trabalho em setores estratégicos, que, embora exijam maior qualificação, oferecem oportunidades de ascensão social aos trabalhadores, a depender do esforço pessoal deles.

Questão 64

Observa-se uma precarização enorme do trabalho em grande parte dos setores, desqualificando saberes e especialidades e empobrecendo os trabalhadores.

Questão 65

Percebe-se o aumento das exigências de qualificação do trabalho em razão do avanço tecnológico, que tem produzido, certamente, avanços em alguns setores ocupados pelos trabalhadores centrais, o que se reproduz como ganho para a maioria dos trabalhadores.

QUESTÕES de 66 a 68

As mudanças operadas, nas últimas décadas, no mundo do trabalho, tiveram desdobramentos muito marcantes para os trabalhadores. Antunes (2008) afirma que “o resultado mais brutal dessas transformações é a expansão, sem precedentes na era moderna, do desemprego estrutural”.

Outras questões são elencadas pelo autor para designar essas mudanças e suas repercussões entre os trabalhadores, tais como:

Questão 66

O aumento da classe operária industrial tradicional com crescimento de postos físicos, apesar de precarizados e explorados.

Questão 67

Maior número de mulheres inseridas no mercado trabalho, porém atuando nos piores postos de trabalho, sujeitos à maior precarização.

Questão 68

Mudança do setor industrial para o setor de serviços, como pequeno comércio, finanças, seguros, divertimentos e outros, embora também sujeitos à precarização.

QUESTÕES 69 e 70

As mudanças no mundo do trabalho, nas últimas décadas, provocaram também grandes desdobramentos nos direitos do trabalho.

Com relação a essas mudanças, é correto afirmar:

Questão 69

Aos poucos, são constituídos novos direitos na perspectiva de adequação às exigências desse novo modelo de produção, buscando garantir os interesses contraditórios das classes.

Questão 70

Os direitos são desregulamentados, flexibilizados, e conquistas históricas dos trabalhadores vão sendo eliminadas do mundo da produção.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento* deste ano, *Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br